

RELATÓRIO



APRESENTAÇÃO

O Governo do Tocantins, através da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento - (SAG) e da Secretaria da Indústria e do Comércio - (SEINC), realizou em parceria com a Embrapa, Ruraltins e Fazenda Dom Augusto, a Agrotins 2001 – I FEIRA TECNOLÓGICA DO TOCANTINS, I FÓRUM DE AGRIBUSINESS, II ENCONTRO ESTADUAL DE ASSOCIATIVISMO e o III ENCONTRO ESTADUAL DE COMITÊS MUNICIPAIS DE DEFESA AGROPECUÁRIA com o objetivo de proporcionar oportunidades de agronegócio para os investidores em potencial, empresários, produtores rurais, técnicos e profissionais do setor agropecuário.

As atividades desenvolvidas no evento, desde a sua implantação, estão relatadas de forma simples e direta neste documento.



Vista aérea da Agrotins 2001.

AGRADECIMENTOS

O trabalho de montagem e realização da Agrotins 2001 seria impossível sem o apoio e participação de muitos. A Feira foi organizada por uma comissão de servidores da Secretaria da Produção, hoje Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SAG) e Secretaria da Indústria e do Comércio (SEINC), onde a determinação, a dedicação e a competência de todos, foi fundamental para sua realização e o sucesso alcançado, superando todas as metas. Agradecemos e reconhecemos de público, o apoio de cada um.

REALIZAÇÃO

JOSÉ WILSON SIQUEIRA CAMPOS - Governador do Estado do Tocantins
NASSER IUNES - Secretário da Agricultura e do Abastecimento
JALBAS AIRES MANDUCA - Secretário da Indústria e do Comércio
ROBERTO JORGE SAHIUM - Presidente do Ruraltins
MARCELO N. DE OLIVEIRA - Coordenador da Embrapa /UEP-TO
ALCIDES REBESCHINI - Proprietário da Fazenda Dom Augusto

COMISSÃO ORGANIZADORA

RICARDO PIRES DE CASTRO SOBRINHO - Presidente
MAURO LUIZ MENDANHA - Vice-Presidente
ARLETTE AMARYLLES R. MASCARENHAS - Secretária
FERNANDO FERNANDES GARCIA - Coordenador Técnico
IVANETE GLÓRIA A. NOLETO - Secretária Executiva

EQUIPE TÉCNICA

Adjovane Alves	Manoel Itamar
Alexandre Godinho	Márcio Greick
Anízio Pedreira	Marden Fleury
Antônio da Silva	Mardônio de Castro
Arthur Emílio	Marfa Alessandra
Carlos Lima	Maria Marité
Cássia Sobreira	Nelito Cavalcante
Cintia Delgado	Nicolau Dabul
D'alemberte de Barros	Nilo Sardinha
Denise Coelho	Nivaldo da Paixão
Djalma Lima	Odair Linhares
Fernando Santos	Paulo Henrique
Flávia Melo	Raimundo Dias
Flávio Mendes	Regina Ozaki
Francelio Mendes	Reinaldo Soares
Francisco Ramos	Ronivon Fonseca
Gilmar Barbosa	Rubens Aires
Gilson Moromizato	Ruiter Padua
Humberto Camelo	Salomão Pereira
João de Deus	Silvio Reinaldo
João Gomes	Wander de Sousa
Luis Michelin	Valdeci Campos
Luis Vieira	Viviane Rodrigues

EQUIPE DE APOIO

Adail de Santana	João Sérgio
Adalberto Santos	José Rodrigues
André Moura	Joseane Silva
Ângelo Carvalho	Júlio Reis
Cícero Dias Neto	Justino Mendonça
Cláudio Tavares	Keila Nascimento
Claudinei dos Santos	Maria Antonina
Dalma Neves	Marise Surama
Deuzinaldo de Sousa	Natalício Júnior
Doralina Milhomem	Nivaldo Júnior
Edilene de Oliveira	Odorico Marciel
Edmar Parente	Olga Lopes
Fábio Ferreira	Pedro Garcia
Gesolino Pego	Raimundo Vieira
Hilton Santos	Rita de Cássia
Ianey Cavalcante	Robert Silva
Iraneide de Souza	Rodrigo Fagundes
Isabel Nunes	Sorlete Lima
Jaciara Barros	Valdir de Assis
João Cruz	Valdomiro da Silva
Joaquim Knewitz	Wadson Almeida
José Almir	Zenildo Andrade
José Mendes	Zuleide D'angelo

Agradecemos a equipe do Ruraltins, pelo apoio e empenho de todos, desde a implantação do projeto até a organização do dia de campo:

Adalberto Francisco	Djalma Lima	Hugo Zanetti	Lucirene Leite	Roberto Sahium
Agnelo Nascimento	Emanuel Santana	Ibernon Noronha	Mário Otávio	Ronei Rocha
Antônio Lúcio	Eurico da Silva	Iza Maria Rodrigues	Odon Pereira	Simone Werneck
Cláudio Lobato	Fernando dos Santos	João Gomes	Pedro Pimentel	Synval Pereira
Confúcio Guedes	Gutemberg Silva	João Nazaré	Raimundo Dias	
Décio Fetti	Hilário Portela	Júlio César	Regina da Silva	

Aos financiadores do projeto: Governo do Estado, através da SAG, SEINC e Ruraltins, Embrapa UEP - TO, Fazenda Dom Augusto, Banco da Amazônia, Banco do Brasil e Companhia Vale do Rio Doce, nossos sinceros agradecimentos por investirem no desenvolvimento agropecuário do Estado.

A todas as unidades da Sec. da Agricultura e do Abastecimento, da Sec. da Indústria e do Comércio, Ruraltins, Itertins, Adapec, Grupo Executivo de Irrigação, Sec. da Cultura, Sec. do Turismo, Sec. da Infra-Estrutura, Sec. da Saúde, Sec. Municipal da Saúde, Sec. de Segurança Pública, Sec. de Planejamento e Meio Ambiente, Sec. de Comunicação, Delegacia Federal da Agricultura – DFA/TO, Naturatins e ao Exército Brasileiro, nossos agradecimentos pelo apoio fundamental nas áreas de competência de cada um.

Ao Dertins, Celtins/Pertins, Saneatins e Policia Militar, nossos agradecimentos especiais, aos dirigentes e a toda a equipe das unidades regionais, pela viabilização do acesso, eletrificação, saneamento e segurança do projeto.

A Amélia Mineira, Aventis, Belgo Bekaert, Construsan, Egesa, Fertiverde, Gurufer, Net's Go, Soleco e Sansuy, nossos agradecimentos pelo apoio fundamental, principalmente na montagem das infra-estruturas básicas do evento.

As Prefeituras Municipais de Palmas e Porto Nacional, na pessoa da Prefeita Nilmar Gavino Ruiz e do Prefeito Otoniel Andrade, agradecemos a todos, pelo apoio logístico e de estruturação do evento.

A Faet, Sebrae, OCT, OCB, CNA, SEINC e Fundeagro, nossos especiais agradecimentos pelo apoio na viabilização das palestras.

Agradecemos a toda equipe da Embrapa, através do Chefe da Embrapa Cerrados, Carlos Magno, do Chefe da UEP-TO, Marcelo Nascimento de Oliveira e dos pesquisadores: Edson Alves, Luiz Jung, Divonzil Gonçalves Cordeiro e Sérgio Abud, nossos agradecimentos pelo apoio na criação e implantação da vitrine tecnológica e unidades demonstrativas.

Aos Sindicatos Rurais de Porto Nacional e de Palmas, na pessoa de seus presidentes Olímpio Mascarenhas dos Reis e José Carlos Bezerra, agradecemos a toda a equipe, pelo apoio decisivo e total à Agrotins 2001.

Ao grupo Rebeschini, através dos senhores Alcides Rebeschini e Antônio Lira, e a toda a equipe da Fazenda Dom Augusto, nosso reconhecimento especial pelo total e irrestrito apoio na implantação, condução e realização do evento.

Agradecemos em especial todos os expositores por acreditar no potencial do nosso estado.

Finalmente, o reconhecimento a todos os participantes da Agrotins 2001 – I Feira Tecnológica do Tocantins.

INTRODUÇÃO

A Agrotins 2001 teve seus trabalhos de campo iniciados em agosto de 2000, em uma área de 20 ha, localizada na Fazenda Dom Augusto, no município de Porto Nacional, a 45 km de Palmas. O local foi estrategicamente escolhido após análise de vários parâmetros, como a localização geográfica, acesso, tipo de solo, proximidade à rede hoteleira, linhas aéreas, rodovias, e a disposição de apoio logístico e de infra-estrutura da propriedade, que com um planejamento topográfico e um calendário de plantio baseado no ciclo de cada cultura ou cultivar, iniciou-se a implantação de campo e a preparação da infra - estrutura necessária para a realização do evento, que teve sua apresentação ao público no período de 05 a 07 de abril de 2001.



O Evento teve sua abertura oficial no dia 05 de abril de 2001, às 10:00 horas, pelo Secretário da Agricultura e do Abastecimento, Nasser Iunes, com a presença do Secretário de Governo, Jacques Silva (representando o Sr. Governador), Secretário da Indústria e do Comércio, Jalbas Aires Manduca, representante da Embrapa, e demais autoridades públicas e lideranças do setor agropecuário.



A feira foi visitada pelo governador do Estado, José Wilson Siqueira Campos, que percorreu a área dos stand's, máquinas e implementos e participou do dia de campo onde acompanhou, em várias estações, palestras técnicas sobre diversas culturas. Integrava a comitiva o presidente da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS), José Humberto Pires de Araújo, que se comprometeu a buscar empresários interessados na implantação de unidades esmagadoras de grãos e do CEASA do Tocantins.

INFRA-ESTRUTURA

No local do evento foi implantada uma infra- estrutura, como auditório, restaurante, rede elétrica, vias de acesso e de circulação interna, palco e mirante com 9 m de altura, sanitários, reservatório para água, sistema de som, instalações para animais, estrutura de recepção e informação, área para dinâmica de máquinas, estacionamento, 56 Stand's cobertos para expositores, 19 stand's em áreas abertas para exposição, estrutura para dia de campo, tanque para piscicultura, sistema de limpeza e coleta de lixo, unidade de saúde, transporte e Segurança.

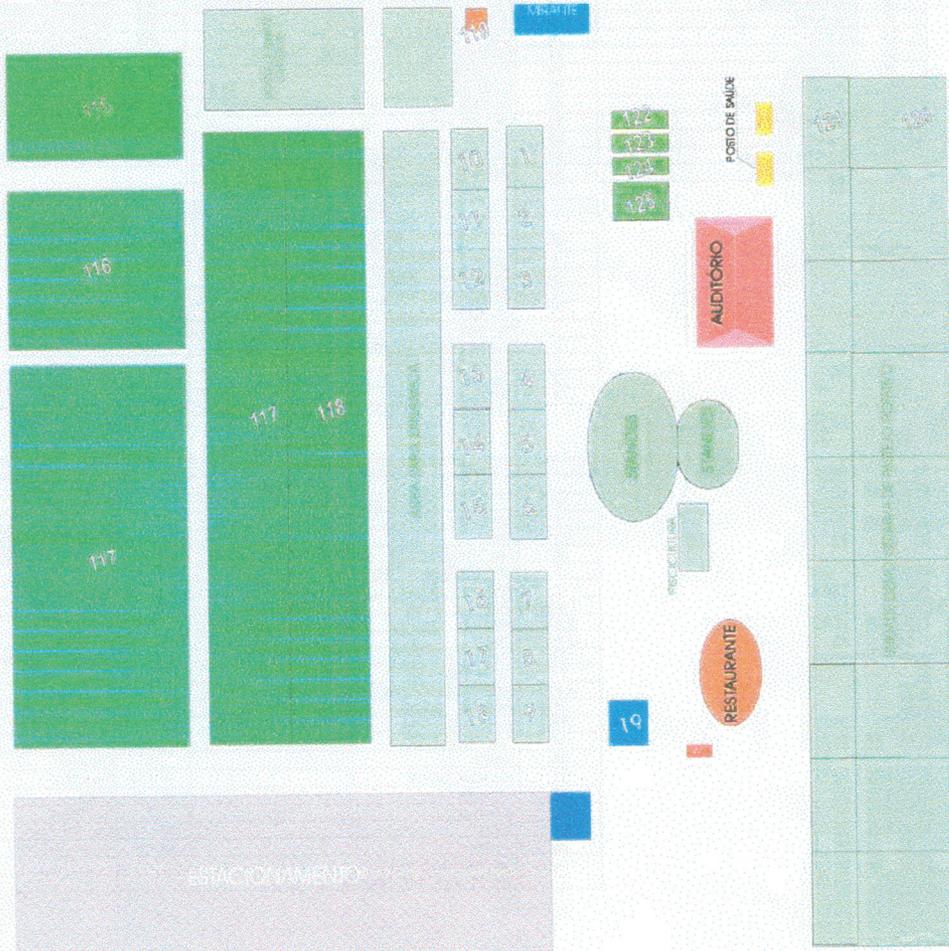
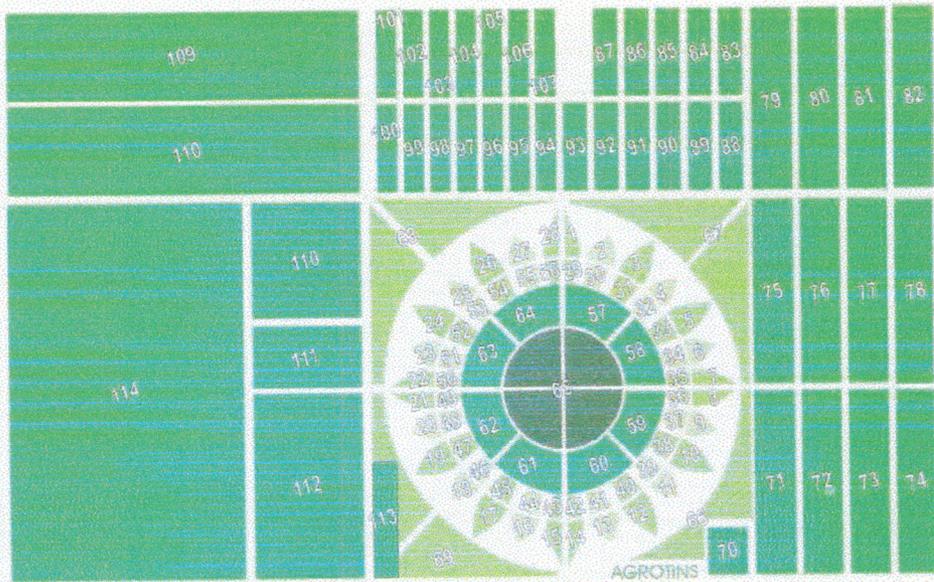


- I - FEIRA TECNOLÓGICA DO TOCANTINS
- I - FÓRUM DE AGRIBUSINESS
- I - ENCONTRO ESTADUAL DE ASSOCIATIVISMO
- III - ENCONTRO ESTADUAL DE COMITÊS MUNICIPAIS DE DEFESA AGROPECUÁRIA



06 a 07 de abril - Palmas - TO2001

SECRETARIA DA AGRICULTURA
E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DA INDÚSTRIA
E COMÉRCIO



LEGENDA DO CROQUI

1 – CULTURAS

1.1 VITRINE TECNOLÓGICA DA EMBRAPA

Parcela	Cultura	Parcela	Cultura	Parcela	Cultura
1	Arroz Caiapó	23	Leucena SF 99	45	Feijão de Porco
2	Mandioca 1132 BGMC	24	Mandioca 436 BGMC	46	Feijão Bravo do Ceará
3	Mandioca 436 BGMC	25	Mandico 751 BGMC	47	Tefrósia cândida
4	Mandioca 751 BGMC	26	Mandioca 982 BGMC	48	Amaranthus / Kenaf
5	Mandioca 105 BGMC	27	Mandioca 105 BGMC	49	Algodão ITA 90
6	Milheto FS 1	28	Arroz Caiapó	50	Algodão ITA 90
7	Soja Celeste	29	Algodão Antares	51	Algodão ITA 90
8	Soja Celeste	30	Algodão ITA 96	52	Algodão CNPA 94151
9	Mamona	31	Algodão ITA 96	53	Algodão CNPA 94151
10	Arroz Carisma	32	Algodão ITA 96	54	Algodão CNPA 94151
11	Girassol Rumbossol	33	Capim Vencedor	55	Algodão Antares
12	Arroz Bonança	34	Capim Pojuca	56	Algodão Antares
13	Girassol AG 910	35	Capim Tanzânia	57	Sorgo BR 601
14	Soja Celeste	36	Stylosanthes	58	Milho BIO II
15	Soja Celeste	37	Capim Andropogon	59	Milheto BR 1501
16	Girassol M 742	38	Mucuna Cochichinenses	60	Milho BRS 2110
17	Soja Celeste	39	Mucuna Cinza	61	Sorgo BRS 601
18	Girassol M 734	40	Mucuna Preta	62	Milho BRS 201
19	Arroz Carajás	41	Crotalaria Ocroleuca	63	Milheto BR 1501
20	Mamona	42	Crotalaria Juncea	64	Milho BR 205
21	Soja Carla	43	Crotalaria paulinea	65	Sorgo BR 700
22	Soja Celeste	44	Milheto FS 1		

1.2 UNIDADES DEMOSTRATIVAS

Parcela	Cultura	Parcela	Cultura
66	EMBRAPA Arroz Aimoré	86	EMBRAPA – Soja Savana
67	EMBRAPA Arroz Aimoré	87	EMBRAPA – Soja Celeste
68	EMBRAPA Arroz Primavera	88	EMBRAPA – Soja Milena
69	EMBRAPA Arroz Primavera	89	EMBRAPA – Soja BR9114943
70	EMBRAPA Flores Tropicais	90	EMBRAPA – Soja BR 922658
71	AVENTIS – Arroz, Soja, Milho e Algodão	91	EMBRAPA – Soja Carla
72	IHARABRÁS – Arroz e Soja	92	EMBRAPA – Soja Celeste
73	BASF – Milho, Algodão, Soja e Arroz	93	EMBRAPA – Soja Carla
74	FAZ. DON AUGUSTO - Arroz irrigado e Soja plantio direto	94	EMBRAPA – Arroz Carisma
75	SYNGENTA – Arroz, Milho, Soja e Algodão	95	EMBRAPA – Arroz Caiapó
76	COODETEC – Algodão	96	EMBRAPA – Arroz Aimoré
77	FAPCEN – Soja	97	EMBRAPA - Sorgo BR 700
78	FAZ. DON AUGUSTO - Arroz irrigado	98	EMBRAPA - Sorgo BR 304
79	DOW AGROSCIENCES – Soja	99	EMBRAPA - Milho BIO
80	UNITINS – NUTHIF – Batata doce	100	EMBRAPA - Milho BIO II
81	UNITINS – Arroz	101	EMBRAPA - Milho BIO II
82	UNITINS – Arroz	102	EMBRAPA - Milho BIO I
83	EMBRAPA – Soja Milena	103	EMBRAPA - Sorgo BR304
84	EMBRAPA – Soja BR 9114963	104	EMBRAPA - Arroz Carajás / sorgo BR 601
85	EMBRAPA – Soja BR 922658	105	EMBRAPA - Milheto 1501

Parcela	Cultura	Parcela	Cultura
106	EMBRAPA – Arroz Carajás	116	MATSUDA - Capim Elefante
107	EMBRAPA – Arroz Bonaza	117	MATSUDA - Braquiária brizanta MG 5
108	ULBRA – Gergelim	118	MATSUDA - Braquiária brizanta MG 4
109	EMBRAPA – Soja - ensaio	119	FAZ. CEDRO - silo da soca de abacaxi
110	EMBRAPA – Arroz - ensaio	120	SAG / FDA - pastejo rotacionado - mombaça
111	UNITINS – Milheto cobertura verde	121	SAG / FDA - pastejo rotacionado - banco proteínas
112	UNITINS – Soja / adubação verde	122	SAG / VIVEIRO BIOMUDAS - Café
113	EMBRAPA / FAET - Girassol ensaio	123	SAG - Nim
114	UNITINS - Milho	124	SAG / COAPA - Teca
115	AGROQUIMA - Braquiária brizanta	125	CAMPO/PIVOT - Banana irrigada

2 - STAND'S EM ÁREA ABERTA: (Máquinas, Veículos e Equipamentos)

Stand's	Expositor	Stand's	Expositor
1	Formaq	10 e 11	Jumil
2	Comáquinas	12	Imasa
3	Gurumáquinas	13	Semeato / Jan
4	Comagrill	14	Tapajós
5	Pamagrill / Massey Ferguson	15	Volvo Suécia
6	Nogueira Equipamentos	16	Anadiesel
7	Jalapão Motors	17	Serra Verde
8	Ciavel	18	Disbrava
9	Covemáquinas	19	Gurufer

3- STAND'S COBERTOS: (Produtos e Serviços)

Stand's	Expositor	Stand's	Expositor
1	Agroquima	28 e 29	Sec. da Cultura / Provida / Ruraltins (artesanatos)
2 e 4	Ulbra	30	Crea / Aeato / Crmv / Sovetto
3	Faet/Senar / Fundeagro	31 a 34	Governo do Estado do Tocantins
5	Sindicato Rural de Palmas	35	Campo
6	Metral	36	Coapa
7 e 10	Chuvatec	37	Gazeta Mercantil
8 e 9	Basa	38 e 39	Celtins / Pertins
11 e 12	Embrapa	40	Cepamir
13	Faz. Dom Augusto	41	Sec. Municipal de Saúde de Palmas
14	Coopercred	42	Soleco
15 e 16	Secretária da Agrotins	43	Engetec
17	Matsuda	44	Ecológica
18	Banco do Brasil	45 e 52	Fetoapi
19	Oct / SESCOOP	46	Saneatins
20	Aventis	47 e 48	Braspelco
21	Sementes Talismã	49 e 50	Belgo
22	Fertiverde	51	Arte Vídeo
24	Globalstar	53 e 54	Faz. São Paulo
25	Unitins	55 e 56	Projeto Surubim
26	Frinorte		
27	Pref. de Porto Nacional Sind. Rural de Porto Nacional		

PALESTRAS TEMÁTICAS REALIZADAS

1-Tema: “O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO”

Palestrante: ALCI LUIZ ROMANINI

Conselheiro do Conselho Estadual do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul – Cadeira da FAMURS.

2-Tema: “PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA BRUCELOSE E TUBERCULOSE”

Palestrante : PEDRO MOACYR COELHO MOTA

Chefe da seção de biologia do laboratório de referência animal de Pedro Leopoldo Minas Gerais.

3-Tema: “ASSOCIATIVISMO – ALTERNATIVAS PARA O PEQUENO PRODUTOR”

Palestrante: LUIZ CARLOS COLTURATO

Coordenador Nacional do Programa de Monitoramento das Cooperativas, da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB).

4-Tema: “PERSPECTIVAS DAS EXPORTAÇÕES AGROPECUÁRIAS”

Palestrante: GETÚLIO PERNAMBUCO

Assessor Técnico da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da Confederação Nacional da Agricultura (CNA).

5-Tema: “CORREDOR DE TRANSPORTE CENTRO-NORTE”

Palestrante: EDUARDO CALLEIA

Coordenador de Estudos e Mercados da Companhia Vale do Rio Doce. Gerência Geral de Logística Norte.

ATIVIDADES DE CAMPO

Diversas tecnologias para as culturas mais adaptadas ao Estado foram repassadas aos produtores através de palestras técnicas, realizadas pelas empresas e entidades nas unidades demonstrativas durante todo evento e no “Dia de Campo”.



1 -UNIDADES DEMONSTRATIVAS DA ÁREA VEGETAL

EMBRAPA

Entre as novidades apresentadas pela Embrapa, a Vitrine Tecnológica, em formato de girassol, com mais de trinta culturas, foi uma das principais atrações da feira. Nas unidades experimentais, a empresa mostrou as variedades de soja (Carla, Milena, Celeste, Nova Savana, BR92/2658 e BR91/14943), as características técnicas do arroz (Carisma, Aimoré, Bonança e Carajás), milho (BRS 3101, BRS 3123, Bio I e Bio II), sorgo (BR700, BR601, BR304, BR306), milheto (BRS1501) e girassol (Rombossol, M742, M734, Agrobelt 910, Agrobelt 920 e C11).

AVENTIS

Implantou unidades com as culturas de arroz, algodão, milho e soja, com a finalidade de mostrar tecnologias de sementes, controle de ervas daninhas, pragas e doenças nessas culturas. Foi demonstrado na prática a eficiência de inseticidas e fungicidas para tratamento de sementes, e herbicidas para aplicação em pré e pós emergência.

DOW AGROSCIENCES

Em uma unidade com a cultura da soja, Sambaíba, a empresa mostrou tecnologia de inseticidas e herbicidas para a aplicação em pré e pós-emergência.

BASF

Apresentou variedades de milho onduite, arroz, soja e algodão, mostrando tecnologias de tratamento de sementes, herbicidas pós-emergente e adubação foliar com macro e micro nutrientes.

IHARABRAS

Apresentou unidade demonstrativa com as culturas da soja e arroz, utilizando tecnologia de herbicida e inseticida pré e pós-emergente.

COODETEC

Demonstrou as mais novas cultivares de algodão encontradas no mercado, variedades (CD 401, CD 402, CD 403, CD 404), sendo avaliado o comportamento das mesmas no Estado do Tocantins.

FAET

Em parceria com a Embrapa e a SAG, foi implantada e conduzida uma unidade demonstrativa da cultura do girassol, com as variedades: (Rumbossol, Agrobelt 910, Agrobelt 920, Morgon 742, Morgon 734 e Cargil 11).

SYNGENTA

Implantou unidades com as culturas de milho, arroz, soja e algodão, demonstrando o uso de herbicidas e inseticidas.

FAPCEN

Foi apresentado sua linha de sementes de soja das variedades Sambaíba, Traçajá, Juçara e Babaçu.

UNITINS

Apresentou unidades demonstrativas com as culturas de: milho, batata doce (variedade Palmas), soja, adubação e cobertura verde.

ULBRA

Conduziu experimentos de arroz, avaliando época de plantio e adubação, e apresentou unidade demonstrativa de gergelim, com variedades já lançadas no mercado.

SEMENTES DONA CAROLINA

Implantou uma área de arroz irrigado no sistema de subirrigação com a variedade Epagri 109.

AGROQUIMA

Visando a melhoria da qualidade das pastagens do Tocantins, a Agroquima em parceria com a Dow Agrosiences, mostrou as variedades de capim Brachiaria brisanta e controle de plantas daninhas com o herbicida Tordon

CAMPO

Com a finalidade de divulgar aos produtores a cultura da banana, a Campo implantou uma unidade com mudas da variedade Prata Anã, obtidas por biotecnologia de alto padrão genético e fitossanitário, utilizando como irrigação os sistemas de microaspersão e gotejamento.

CEPAMIR

Implantou unidade demonstrativa com a cultura do abacaxi “Ananas comosus”, que além de trazer o nome do evento, teve como objetivo destacar o desenvolvimento da cultura, que tem uma produção anual de 33 milhões de frutos em uma área de 1.650 ha na região central do Estado. Esta atividade agrícola gera 03 empregos diretos e 12 indiretos por ha.



SAG – SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

PROJETO FLORES TROPICAIS

O projeto tem como objetivo introduzir a cultura no Estado, dispondo ao pequeno produtor mais uma alternativa de renda. A Secretaria da Agricultura, em parceria com a Universidade do Tocantins (UNITINS), estão multiplicando essas variedades que posteriormente serão levadas a campo para coleta de dados e avaliação do seu desenvolvimento. Na Agrotins foram plantadas, com o apoio da Floricultura Paulista nove variedades de flores tropicais:

Heliconias wagneriana	Alpinia vermelha
Heliconias bihai	Alpinia rosa
Heliconias rostrata	Zingiber spectabilis
Heliconias golden torch	Etilingera eliator
Heliconias psittacorum	



SILVICULTURA

• Teca

A Teca (*Tectona grandis*) tem sua origem no sudeste asiático, apresentando boa adaptação no Estado do Tocantins. A sua madeira, de visual muito bonito, é utilizada na produção de móveis, esquadrias, decoração e na construção naval. Apresenta um desenvolvimento rápido, tronco retilíneo tolerante ao ataque de pragas e doenças, podendo alcançar 50 m de altura e 2,5 m de diâmetro. O reflorestamento com a Teca constitui um ótimo investimento, como poupança e valorização das propriedades, principalmente nas áreas de pequenos produtores.

• Nim

Originário da Índia, o Nim (*Azadirachta indica*) é considerado como a mais promissora das árvores do século 21. Tem grande potencial nas áreas de apicultura, proteção ambiental e medicina. Os frutos, folhas e flores são aproveitados na produção de inseticidas para pulverização de lavouras, anti-sépticos e produtos higiênicos, para uso humano. Em reflorestamento, pode ser utilizada no repovoamento das florestas e na produção de madeiras, para fabricação de móveis.

PROJETO CAFÉ

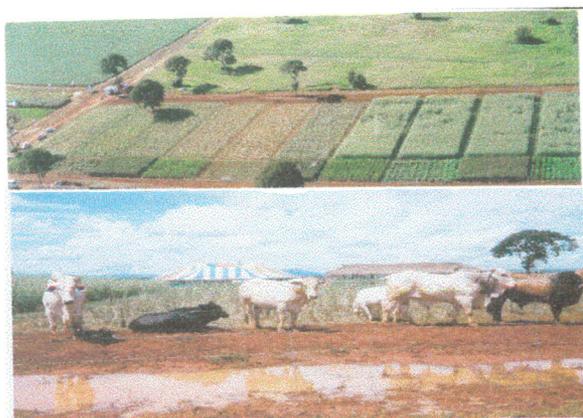
A Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, em parceria com o viveiro Biomudas, implantou na Agrotins uma unidade demonstrativa com a variedade Catuaí 144, com o intuito de fomentar essa cultura no Estado. No município de Pindorama, vem sendo conduzida uma área experimental de 5 ha com as variedades Catuaí 144 e Conillon, com apoio da iniciativa privada

2 - UNIDADES DEMONSTRATIVAS DA ÁREA ANIMAL

MOSTRA DE ANIMAIS

Com o objetivo de mostrar as potencialidades de exploração e o nível zootécnico do plantel pecuário do Estado, foram apresentadas diversas espécies de animais, sendo destaque as aves, bovinos, ovinos e caprinos.

PASTEJO ROTACIONADO



O objetivo desta unidade foi mostrar as vantagens do pastejo rotacionado em relação ao convencional. Esta unidade foi implantada em uma área de 2,34 ha utilizando o capim *Panicum maximum* cv. mombaça e 20% de banco protéico com as leguminosas *Leucaena leucocephala* (leucena), *Cajanus cajan* (guandu) e *Calopogonio mucunoides* (calapogonio) e 10 UA (unidade animal), sendo 03 animais da raça nelore e o restante produtos de cruzamento industrial limousin, aberdeen angus, simental e charolês

SILAGEM DA CULTURA DO ABACAXI

Apresentação de mais uma alternativa nutricional “natural” para alimentação do rebanho bovino, caprino e ovino, nos períodos críticos. O abacaxi, além de produzir frutos para consumo humano, se viabiliza como alimentação animal através do aproveitamento das partes verdes da planta (soqueira), produzindo uma silagem com bom valor nutritivo e custo relativamente baixo. A vantagem é que apenas 30 dias após a ensilagem, o material pode ser fornecido aos animais.

FORRAGEIRAS

Os produtores tiveram acesso as novas variedades de forrageiras existentes no mercado, foram mostradas várias cultivares de gramíneas (Capins: Vencedor, Pojuca, Andropogon, Tanzânia), Sorgo, e leguminosas (Stylosanthes, Feijão de Porco e outros), através da vitrine tecnológica da EMBRAPA, e também as novas cultivares de Brachiaria brizantha, MG-4 e MG-5 e Panicum maximum cv. Mombaca.



MODELOS ALTERNATIVOS DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUA

Com o propósito de mostrar aos produtores, maneiras práticas e viáveis economicamente, para suprir os animais com água em quantidade e qualidade, foram demonstrados modelos alternativos de reservatórios de água acoplado aos bebedouros.

DEMONSTRAÇÃO DE CURRAIS E CERCAS

Demonstrou-se diversos tipos de cercas (elétrica, tela e arame liso convencional) e currais em cordoalha, evidenciando alternativas viáveis de construções rurais para o produtor.



PALESTRAS TÉCNICAS

Com o objetivo de oferecer aos produtores e técnicos novas tecnologias de manejo na caprinovinocultura e avicultura, foram ministradas palestras sobre biotecnologia na reprodução de ovinos e caprinos, proferidas pelo Dr. Cláudio Medeiros (GP- Genética), e de criação de avestruzes, realizada por Fernando Carvalho.

DINÂMICA ANIMAL

Visando levar aos produtores e técnicos dados comprovados no campo e novas tecnologias na área de reprodução animal, tivemos mostra de vários cruzamentos industriais de bovinos, demonstrando suas particularidades e potencialidades, coleta, análise e conservação de sêmen em caprinos e ovinos, e diagnóstico de gestação em ovelhas por ultra sonografia. Para a realização dessas atividades tivemos a colaboração da Faz Dom Augusto e da empresa GP GENÉTICA, especializada em genética e reprodução de caprinos e ovinos.

PISCICULTURA

Com o objetivo de difundir tecnologias para o complemento das novas opções produtivas, num setor que se encontra em pleno desenvolvimento no Estado, foram demonstrados em uma área com 200m², tanques revestido internamente para criação de peixes em área arenosas, utilizando material sintético a base de vinil. Foi feita ainda, simulação de técnicas para criação do pirarucu, alimentados com ração artificial, a viabilidade da criação de peixes autóctones em sistema de aquarismo e o uso de equipamentos para criação de peixes em alta densidade em tanques-rede.

3 – MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS

Em uma área de 14.000m², com infraestrutura de circulação, eletrificação e sistema de som, estiveram expondo seus produtos as empresas: Comagril, Comáquinas, Covemáquinas, FormaQ, Gurumáquinas, Massey Fergusson, Jumil, Nogueira Equipamentos, JF Máquinas Agrícolas, Ciavel, Jalapão Motors, Disbrava, Volvo Suécia, Semeato, Jan, Autovia, Tapajós, Anadiesel, Imasa, Serraverde e Gurufer.



DINÂMICA DE MÁQUINAS

Empresas de renome nacional e internacional colocaram seus equipamentos a disposição dos produtores rurais do Tocantins, apresentando-lhes a mais alta tecnologia em está estática e dinâmica de máquinas agrícolas.

4 – STAND'S (Mostra de Produtos e Serviços)

Em uma área de 1.611m², coberta com lona, tipo "tenda de circo", foram instalados 56 stand's com divisórias em TS, piso revestido com carpete, pontos de energia para iluminação e conexão de equipamentos, onde as empresas e entidades expuseram seus produtos e serviços durante a feira.

COMERCIALIZAÇÃO

Durante a feira estiveram presentes, com disponibilização de linhas de crédito para o setor agropecuário, o Banco da Amazônia (BASA) e o Banco do Brasil (BB). O BASA recebeu 92 propostas para financiamento de máquinas, equipamentos e veículos, das quais 42 através da agência de Palmas no montante de R\$ 3.800.000,00. As 50 propostas restantes através da agência de Porto Nacional num montante de R\$ 3.263.922,00, totalizando R\$7.063.922,00 em propostas. Estava presente também a Coopercred de Palmas com o objetivo de buscar novos cooperados e apresentar seus serviços aos clientes.

ATIVIDADES CULTURAIS

A Feira contou com o apoio da Secretaria da Cultura na organização de programas culturais com apresentação de cantores da terra, mostra de artesanatos produzidos no Estado e produtos oriundos de processamento artesanal do leite, frutas e outros, com o apoio do Ruraltins. Foram realizados também programas educativos pelas secretarias Estadual e Municipal de Saúde –“Projeto Saúde na Feira”, e pelo Naturatins com atividades de educação ambiental, como a coleta de lixo seletiva.

NÚMEROS DA AGROTINS

Nº	Especificação	Unidade	Quantidade
1.	Propostas encaminhadas aos agentes financeiros	Un	92
2.	Valor das Propostas (Total)	R\$	7.063.922,00
3.	Participantes do evento (Total)	Pessoas	10.000
4.	Capacidade do auditório	Lugares	500
5.	Quantidade de palestras temáticas	Un	06
6.	Números de participantes nas palestras	Pessoas	2.813
7.	Capacidade do restaurante	Lugares	600
8.	Refeições Servidas (Total)	Un	6.200
9.	Parceiros (Entidades Públicas e Privadas)	Un	106
10.	Expositores (Estandes e Unidades de Campo)	Un	88
11.	Stand's cobertos	Un	56
12.	Unidades demonstrativas	Un	125
13.	Culturas diferentes	Un	35
14.	Stand's abertos	Un	19
15.	Estações do "Dia de Campo"	Un	17
16.	Números de participantes no dia de campo (com inscrições)	Pessoas	292
17.	Unidades demonstrativas de animais	Un	07
18.	Banheiros (box)	Un	10
19.	Ônibus em circulação gratuito.	Un	03
20.	Segurança (PM, Exército, Particular)	Pessoa/Dia	22
21.	Telefonia (Empresas)	Posto	02
22.	Água tratada para consumo humano	Litro	200.000
23.	Água para instalações e animais	Litro	350.000
24.	Água mineral distribuída	Copos Litros	6000 940
25.	Energia Elétrica	metros	900
26.	Saúde	Posto	01
27.	Material de Divulgação: Carta Convite do Gabinete Cartazes Folders TV Rádio	Un Un Un Dias Dias	280 1000 5.000 5 5
28.	Pessoal envolvido: Comissão Organizadora Técnicos Demais Servidores Braçais	Pessoas Pessoas Pessoas Dia/Homem	05 40 64 1360
29.	Máquinas e equipamentos (SAG/DERTINS/FAZ.) Tratores, patrol, escavadeira roçadeira, grade, plantadeira	Un Un	05 08
30.	Veículos de apoio: Automóveis- (SAG/Ruraltins) Caminhões - (SAG/DERTINS)	Un Un	08 05

PARCEIROS

(Realizadores, Patrocinadores, Expositores e Colaboradores)

Abraq	Engetec	OCB
Adapec	Egesa	OCT
Agroquima	Faet	Pamagril/Massey Ferguson
Aeato	Fapcen	Prefeitura Municipal de Palmas
Arte Vídeo	Faz. Caçulinha	Pref. Municipal Porto Nacional
Autovia	Faz. Cedro	Projeto Surubim
Amélia Mineira	Faz. Don Augusto	Projeto Avestruz
Aventis	Faz. Santa Cruz	Propis
Banco da Amazônia	Faz. Jaraguá	Ruraltins
Banco do Brasil	Faz. São Paulo	Saneatins
Basf	Fertiverde	Sansuy
Belgo Bekaert	Fetaet	Sebrae
Biomudas	Fetoapi	Sec. da Agricultura e do Abastecimento
Braspelco	Fieto	Sec. da Cultura
Campo	Floricultura Paulista	Sec. da Infra Estrutura
Celtins/Pertins	Formaq	Sec. da Indústria e do Comércio
Cepamir	Fundeagro	Sec. de Comunicação
Chuvatec Irrigação	Frinorte	Sec. de Planejamento e Meio Ambiente
Ciavel	Gazeta Mercantil	Sec. da Saúde
CNA	Globalstar	Sec. Munic. da Saúde de Palmas
Coapa	Grupo Executivo de Irrigação	Sec. de Seg. Pública
Comagril	GP Genética	Sec. de Turismo
Comáquinas	Gurufer	Semeato
Cia Vale do Rio Doce	Gurumáquinas	Sescoop
Construsan	Iharabras	Sindicato Rural de Palmas
Crea	Imasa	Sindicato Rural de P. Nacional
Crmv	Itertins	Sementes Dona Carolina
Coodetec	Jalapão Motors	Sementes Talismã
Coopercred	JF Máquinas Agrícolas	Serraverde
Covemáquinas	Jumil	Soleco
Dertins	Matsuda	Soveto
Disbrava	MAA. /DFA – TO	Syngenta
Dow AgroSciences	Metral	Ulbra
Ecológica	Naturatins	Unitins
Exército brasileiro	Net's Go	Volvo
Embrapa	Nogueira Equipamentos	Zoofértil Laboratório Agropecuário

RESULTADOS DA PESQUISA DE AVALIAÇÃO DA AGROTINS 2001

- ⇒ Números de expositores entrevistados: 58
- ⇒ Números de questionários devolvidos: 40
- ⇒ Percentagem de devolução: 69%

<p>01- Como sua empresa tomou conhecimento do evento?</p> <p>- Mala Direta (10,63 %)1.2 - Pelo Jornal (6,38%) - Pela TV (10,63%) - Pelo Rádio (0%) - Palestras (0%) - Amigos (25,56%) - Órgãos do Governo (42,55%) - Outros (4,25%)</p>	<p>02 – Com relação a montagem dos stand's, como foi o atendimento que lhe dispensou a empresa montadora?</p> <p>Ótimo (17,5%) Bom (67,5%) Regular (12,5%) Ruim (0%) Não optou (2,5%)</p>																								
<p>03 – Com relação ao material utilizado no stand qual o seu grau de satisfação?</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th>Divisórias</th> <th>Iluminação</th> <th>Piso</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ótimo</td> <td>(15%)</td> <td>(17,5%)</td> <td>(7,5%)</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>(55%)</td> <td>(45%)</td> <td>(40%)</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>(12,5%)</td> <td>(22,5%)</td> <td>(25%)</td> </tr> <tr> <td>Ruim</td> <td>(2,5%)</td> <td>(5%)</td> <td>(15%)</td> </tr> <tr> <td>não optou</td> <td>(15%)</td> <td>(10%)</td> <td>(12,5%)</td> </tr> </tbody> </table>		Divisórias	Iluminação	Piso	Ótimo	(15%)	(17,5%)	(7,5%)	Bom	(55%)	(45%)	(40%)	Regular	(12,5%)	(22,5%)	(25%)	Ruim	(2,5%)	(5%)	(15%)	não optou	(15%)	(10%)	(12,5%)	<p>04 – Qualifique os serviços de manutenção (limpeza, reparos, substituição de material danificados, etc.) da feira?</p> <p>Ótimo (25%) Bom (52,5%) Regular (12,5%) Ruim (7,5%) Não optou (2,5%)</p>
	Divisórias	Iluminação	Piso																						
Ótimo	(15%)	(17,5%)	(7,5%)																						
Bom	(55%)	(45%)	(40%)																						
Regular	(12,5%)	(22,5%)	(25%)																						
Ruim	(2,5%)	(5%)	(15%)																						
não optou	(15%)	(10%)	(12,5%)																						
<p>05 – Na organização do evento, o Sr. (Sr.^a) considera que o serviço de recepção foi?</p> <p>Ótimo (52,5%) Bom (32,5%) Regular (10%) Ruim (5%)</p>	<p>06 – Com relação a segurança?</p> <p>Ótimo (30%) Bom (57,5%) Regular (10%) Ruim (2,5%)</p>																								
<p>07 – Na sua opinião, a divulgação do evento foi?</p> <p>Ótimo (25%) Bom (35%) Regular (32,5%) Ruim (5%) Não optou (2,5%)</p>	<p>08 – A época de realização do evento foi adequada?</p> <p>Sim (85%) Não (10%) Não optou (5%)</p>																								
<p>09 – Caso negativo, qual a melhor época?</p> <p>- de janeiro a março (0%) - de abril a junho (25%) - de julho a setembro (75%) - de outubro a dezembro (0%)</p>	<p>10 – E o horário de funcionamento?</p> <p>- Está adequado (60,48%) - abrir mais cedo (0%) - abrir mais tarde (11,62) - abrir a noite 25,58 - Não optou (2,32%)</p>																								
<p>11 – Qual foi, aproximadamente, o gasto que o Sr. (Sr.^a) teve para participar do evento?</p> <p>- Em média (R\$ 4.300,00)</p>	<p>12 – Durante o evento efetuou vendas?</p> <p>Sim (47,5%) Não (50%) Não optou (2,5%)</p>																								
<p>13 – Se sim, qual foi o valor aproximado?</p> <p>Aproximadamente um total de (R\$ 9.000.000,00)</p>	<p>14 – Existem expectativas de negócios futuros?</p> <p>Sim (97,5%) Não (2,5%)</p>																								
<p>15 – Com relação ao local você considera?</p> <p>Ótimo (25%) Bom (40%) Regular (22,5%) Ruim (12,5%)</p>	<p>16 – Sua empresa participaria do próximo evento – AGROTINS 2002?</p> <p>Sim (97,5%) Não (2,5%)</p>																								
<p>17 – Registre neste espaço suas críticas e ou sugestões em relação a AGROTINS 2001.</p> <p>Alimentação – 40% dos entrevistados pediram mais opções de restaurantes ,melhoria no atendimento do restaurante,mais opções de lanches, entre outros.</p> <p>Localização – 22,5% dos entrevistados acharam muito distante dos centros urbanos, necessidade de um local definitivo mais próximo a Palmas ou Porto Nacional.</p> <p>Sistema de Climatização – 32,5% dos entrevistados reclamaram do local por ser muito quente , pouco arejado, sem ventilação.</p> <p>Horário de funcionamento – 7,5% dos entrevistados falaram que a feira deveria funcionar a noite.</p> <p>Divulgação – 7,5% dos entrevistados acharam que a feira foi pouco divulgada.</p> <p>Dinâmica de máquinas – 5% dos entrevistados acharam que a dinâmica de máquinas deveria fazer parte da programação do evento com horários definidos.</p> <p>Sistema de som – 7% dos entrevistados reclamaram na dificuldade de comunicação nos stands.</p>	<p>Sua satisfação é o nosso objetivo</p> <p>COMISSÃO ORGANIZADORA</p> <p>PARTICIPE DA AGROTINS 2002</p> <p>e-mail: ddrt@sag.to.gov.br Fone: (63) 218 2112 Fax: (63) 218 2136</p>																								